



Liga Independente das
Escolas de Samba do
Rio de Janeiro

CADERNO DE JULGAMENTO

CARNAVAL / 2010

MAPA DE NOTAS

QUESITO:
EVOLUÇÃO

DOMINGO - 14/02/2010

ORDEM DO DESFILE

G.R.E.S. União da Ilha do Governador

G.R.E.S. Imperatriz Leopoldinense

G.R.E.S. Unidos da Tijuca

G.R.E.S. Unidos do Viradouro

G.R.E.S. Acadêmicos do Salgueiro

G.R.E.S. Beija-Flor de Nilópolis

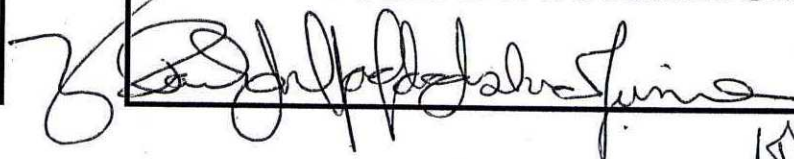
NOTA FINAL

<i>Número</i>	<i>Número por extenso</i>
9,7	NOVE VIRGULA SETE
9.8	NOVE VIRGULA OITO
10.0	DEZ
9,7	NOVE VIRGULA SETE
9,9	NOVE VIRGULA NOVE
10.0	DEZ

NOME DO JULGADOR:

Paulo Melgaco da Silva Junior

ASSINATURA DO JULGADOR:



JUSTIFICATIVAS

DOMINGO - 14/02/2010

G.R.E.S. União da Ilha do Governador

Em comparação com outras escolas a comissão de frente avançou muito após sua apresentação deixando um grande clarão entre ela e o casal de MS e PB que se apresentava para os julgadores.

Outro clarão foi percebido no momento em que a bateria entrou no recuo e as alas 18 e 19 permaneceram ocupar o espaço.

Também em comparação com outras escolas senti falta de empelgação e vibração principalmente nas alas 7, 8, 22, 23, 24, 31, 33, 34

G.R.E.S. Imperatriz Leopoldinense

Em comparação com outras escolas houve um espaçamento muito grande entre a festa estandarte e o 1º casal de MS e PB provocando um clarão. As alas 3, 4, 5, 6, 8, 9, 35, 36, 37 se apresentaram muito juntas sem respiração dificultando a evolução com vibração e empelgação.

28

G.R.E.S. Unidos da Tijuca

Sem restrições

28

DOMINGO - 14/02/2010

G.R.E.S. Unidos do Viradouro

Em comparação com as outras escolas a comissão de frente avançou muito após sua apresentação para os julgadores deixando um grande clarão entre ela e o casal de MS e PB. O mesmo aconteceu após a apresentação do casal de MS e PB deixando um clarão entre eles e a alegoria J.

de um modo geral também em comparação com as outras escolas, senti falta de uma maior empolgação e vibração dos componentes.

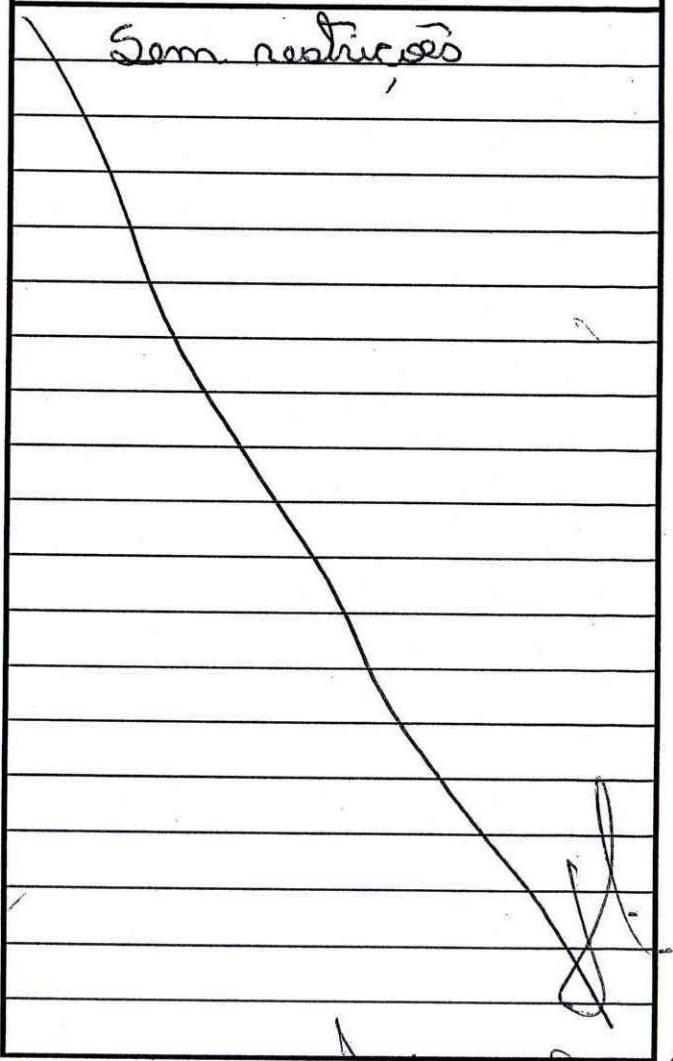
G.R.E.S. Acadêmicos do Salgueiro

Enquanto a bateria se apresentava para os julgadores a ala J3 continuou avançando provocando um clarão. Fato que não aconteceu com as escolas que receberam nota máxima.

38

G.R.E.S. Beija-Flor de Nilópolis

Sem restrições



Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page.

OBSERVAÇÕES FINAIS

26

2
2

MAPA DE NOTAS

QUESITO:

EVOLUÇÃO

SEGUNDA-FEIRA – 15/02/2010

ORDEM DO DESFILE

G.R.E.S. Mocidade Independente de Padre Miguel

G.R.E.S. Unidos do Porto da Pedra

G.R.E.S. Portela

G.R.E.S. Acadêmicos do Grande Rio

G.R.E.S. Unidos de Vila Isabel

G.R.E.S. Estação Primeira de Mangueira

NOTA FINAL

Número

Número por extenso

10.0

Dez

9,6

Novo virgula Seis

9,9

Novo virgula Novo

10.0

Dez

10.0

Dez

9,9

Novo virgula Novo

NOME DO JULGADOR:

Paulo Melgaco da Silva JUNIOR

ASSINATURA DO JULGADOR:

Paulo Melgaco da Silva Junior

JUSTIFICATIVAS

SEGUNDA-FEIRA - 15/02/2010

G.R.E.S. Mocidade Ind. de Padre Miguel

Sem restrições

G.R.E.S. Unidos do Porto da Pedra

Em comparação com outras escolas iniciou sem empolgação, vibração e espontaneidade (alas 1 até 4 e 7 até 12). Ala 12 não esperou a bateria se posicionar para o recuo abrindo o primeiro clarão. O 2º clarão aconteceu entre a ala 13 e a alegria 05.

A partir da ala 20 houve uma grande mudança no ritmo e andamento da escola, que passou a desfilar muito rápido, acentuando a falta de espontaneidade e vibração.

G.R.E.S. Portela

Desfilou com coesão e fluência, porém de um modo geral e em comparação com as outras escolas a empolgação e vibração ficou um pouco aquém das que receberam nota máxima.

OBSERVAÇÕES FINAIS

28

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]